

Memórias da Disciplina de Urologia da Faculdade de Medicina do ABC

Próximo a completar 30 anos de participação na Disciplina de Urologia recebi a honrosa missão de começar a escrever esse texto que vocês verão em nossas mídias (sítio de internet e facebook) e que, agora, submeto humildemente à sua apreciação.

Resolvi chama-lo de memórias, visto que não tenho todos os registros de fatos e datas e tampouco fiz pesquisas para ser mais preciso.

Mas as memórias de uma organização **não podem e nem devem** ser as memórias de um só homem. Por isso, apresento um texto em construção que aguarda a contribuição de todos os que são e foram atores na formação e consolidação de nossa Disciplina, ao longo de mais de 30 anos. A análise e colaboração de outros professores vai corrigir, ampliar e agregar novos relatos que vão compor a forma final deste texto que ora lhes apresento.

- Um neo ABeCeano

Meu primeiro contato com a Disciplina de Urologia ocorreu quando eu estava terminando o primeiro ano de residência urológica, por intermédio do Prof. Milton Borrelli, em 1989. Hoje sei que, na ocasião ele arquitetava um plano.

Na época a Disciplina estava composta pelo próprio Prof. Borrelli e mais os professores Eric Roger Wroclawski, Sidney Glina e Roberto Vaz Juliano. A disciplina dava o curso teórico para o quarto ano da faculdade, aos sábados, quando o grupo se revezava nas aulas, sempre coordenado pelo professor, que estava presente em todas. A única atividade assistencial era então exercida pelo Prof. Roberto Juliano que atendia a chamados e fazia algumas cirurgias no Hospital Municipal de Santo André (HMU) e levava alguns dos pacientes que atendia nos ambulatórios da SUS. Mas a disciplina era praticamente só giz e lousa.

A Faculdade estava presente, também no Hospital Padre Anchieta, sob a direção do Professor Jacques Waisberg, da Cirurgia do Aparelho Digestivo. Nessa época, se não me engano, era um Hospital Estadual que passaria ao Município de São Bernardo do Campo. A urologia ainda não estava presente lá. O Diretor da Faculdade era o Professor Luiz Carlos João, da Ginecologia.

Provavelmente, o Professor Borrelli recebeu o convite para montar o Serviço de Urologia do Hospital Anchieta e aí começou o seu plano. Eu era residente do Professor Borrelli no seu programa do Hospital Indianópolis, de onde saíram também outros Urologistas como o Dr Marcos Ribeiro Araujo e Alexandre Sibanto Simões, que vieram mais tarde a fazer parte da faculdade. O professor me pediu então para fazer um "teste": dar uma aula para o quarto ano, sobre câncer de rim. Era o final do meu primeiro ano de urologia e eu não tinha qualquer material didático. O Professor me levou à sua casa e me confiou um conjunto de diapositivos (na época não tínhamos power point e os slides eram confeccionados por profissionais contratados pelo professor). Meu único receio era perder ou estragar os slides, pois sabia como o Professor Borrelli podia ficar zangado. Ele não sabia que eu tinha sido professor de cursinho, durante a faculdade e foi surpreendido quando me saí bem na aula. Daí, saiu o convite para ingressar na Disciplina tão logo eu terminasse a residência.

- A "NASA"

O primeiro Serviço de Urologia foi então estabelecido no Hospital Anchieta em São Bernardo do Campo no ano de 1990. Na ocasião o Hospital era bem pequeno, com cerca de 50 leitos e um centro cirúrgico com duas salas. Não havia aluguel de casas no entorno do Hospital e o ambulatório era feito em duas salas do andar térreo divididas por todas as disciplinas.



Hospital Anchieta e sua fachada antiga.

Ambulatório e cirurgia passaram a ser feitos pelo Prof. Roberto Vaz Juliano, Dr. Marcos Ribeiro Araujo e por mim, o último a ser agregado à equipe. Os professores Borelli, Eric e Sidney faziam visitas e reuniões para discussões clínicas dos casos operados. Havia alunos do quinto e sexto ano mais os residentes de cirurgia geral acompanhando o serviço.

Inconformado com a falta de recursos e simplicidade de nossa sala de ambulatório o Professor Borrelli organizou uma reforma e a compra de móveis tornando o local mais adequado. Ele trouxe equipamentos endoscópicos antigos que foram dispostos para ensino de cistoscopia, embora não eram utilizados em pacientes. Nessa ocasião os alunos passaram a chamar a sala onde atendíamos, carinhosamente de NASA.

Aos poucos, o nosso movimento ambulatorial e cirúrgico foi crescendo e a Disciplina de Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo criou o estágio de urologia para seus residentes. Na mesma época, o Dr. Caio Parente Barbosa tinha criado a primeira sede do CAISM (Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher), em uma UBS próxima ao Hospital Anchieta e convidou a Disciplina de Urologia para participar na área de uro-ginecologia, posição ocupada por mim. Não demorou muito para formarmos um grupo, junto com o Dr. José Maria Cordeiro Ruano. Futuramente, residentes de urologia e de ginecologia passaram a estagiar conosco, promovendo grande desenvolvimento na área.

O Professor Borrelli conseguiu, através de doação do Banco Itaú, nosso primeiro equipamento endoscópico, um ressector/cistoscópio, marca ACMI e passamos, então, a realizar cirurgias de RTU e cistoscopias. Isso impulsionou nossas atividades e aumentou o interesse dos residentes de cirurgia geral pela urologia.



Professor Borrelli, homenageando Olavo Setúbal na Formatura da Faculdade de Medicina.

- A residência médica

O primeiro residente de cirurgia geral a se interessar em ser urologista foi o Dr. Fábio José do Nascimento, hoje um de nossos professores mais valorosos e ativos. Na ocasião o Dr. Fábio

foi convidado a ser Estagiário de Urologia após o término da sua residência de cirurgia geral. Mas o estágio não lhe daria o título de especialista. Assim, durante o primeiro ano de seu estágio, o Dr. Fábio organizou a documentação do Serviço e da Faculdade, sob a orientação e supervisão do Prof. Sidney Glina, no sentido de conseguir o credenciamento junto à Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) e ao MEC. No ano seguinte já obtivemos o credenciamento e o Dr. Fábio se tornou nosso primeiro residente de urologia. E ainda fez, novamente, o primeiro ano de residência que já tinha completado com o estágio do ano anterior. Vieram, a seguir em concursos nos anos subsequentes residentes como o Dr. Antônio Correa Lopes e Marcos Tobias Machado que logo se tornaram preceptores e depois professores da disciplina.



Ao lado, visita do Professor Walter Koff, então presidente da SBU Nacional, Titular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e os Drs. Fábio José Nascimento, nosso R2 naquele ano e Raimundo (R1).

Era uma época alvissareira e nossa estrutura começara a encorpar. O Prof. Caio Parente Barbosa começara a laparoscopia na ginecologia e logo nos deu oportunidade de iniciar treinamento na área, pois a urologia mundial começara e se desenvolver nesse campo. Começando pelo Dr. Roberto Juliano e por mim, fizemos a primeira linfadenectomia pélvica para estadiamento de câncer de próstata, auxiliados pelo Dr. Caio Parente. Lembro-me do entusiasmo do Prof. Borrelli que, assistindo a cirurgia profetizou: "*do jeito que as coisas estão indo, daqui alguns anos vão ter que procurar um velhinho em algum canto para abrir uma barriga, pois somente se vai fazer laparoscopia*".

- Os meninos do ABC

A inquietude e capacidade do Professor Borrelli logo o alçou ao cargo de Diretor da Faculdade de Medicina do ABC, onde ele fez grandes realizações e transformou a faculdade em uma estrutura poderosa. O Professor dizia que a faculdade "dormira" 30 anos, desde a sua fundação em 1967 e que sempre fora o segundo local de atuação dos professores titulares que vinham de outras instituições como a USP e a Escola Paulista de Medicina. Hoje, costuma-se dizer que existe uma Faculdade antes e outra depois da era do Professor Borrelli, muito melhor e no caminho de seu desenvolvimento.

Era o final da década de 90 e por conta das atividades na Diretoria o Professor Borrelli passou a chefia do Serviço de Urologia para o Professor Eric Roger Wroclawski. Começava assim uma fase de grande desenvolvimento da disciplina. Na faculdade eu e o Professor Eric, criamos o programa "Manhãs Urológicas do ABC" no qual grandes professores da urologia nacional assaram a nos visitar em mini simpósios mensais.

Trouxemos professores do Brasil todo que passaram a divulgar nossa instituição. Nosso concurso de residência médica chegou a ter 90 candidatos para 3 vagas, vindos de todo Brasil.

Também recebemos visitas de professores que vinham para realizar cirurgias no Hospital Anchieta.



Visita do Professor Sami Arap, titular da USP



Visita do Professor Baltazar Saldanha.



Equipe do Hospital do Câncer de Jaú, Dr. Renato Prado e Carlos Schaal, que realizaram prostatectomia perineal e Dr. Gustavo Caserta Lemos, que realizou extração endoscópica de duplo J calcificado; ambas no Hospital Anchieta de São Bernardo do Campo.



Acima à esquerda Prof. Waldemar Ortiz e à direita Prof. Miguel Srougi, UNIFESP; abaixo Prof. Fernando Vaz, UERJ (esq) e Prof. José Carlos Almeida, DF.



Inaugurações no setor de Urologia do Prédio Anexo II em diferentes anos



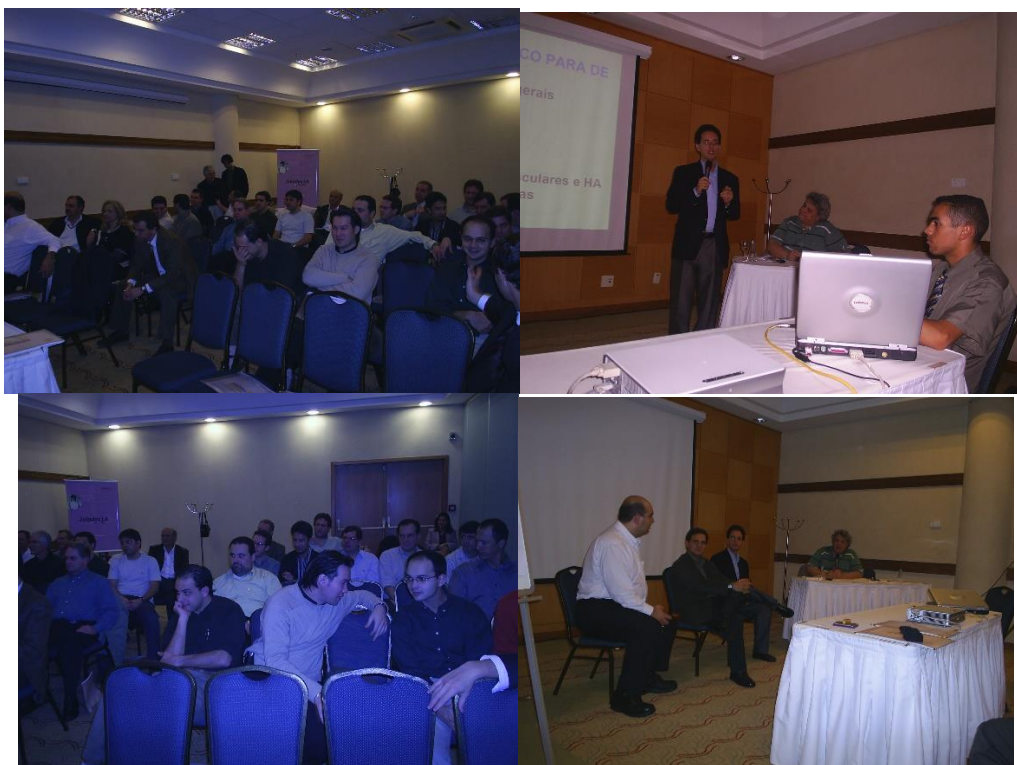
Secretaria da disciplina com nossas secretárias e coordenadora de pesquisas (da esquerda para a direita Letícia, Vanda e Laine)

O professor também conseguiu financiamento para realizar uma grande reforma no local do Edifício Anexo II da Faculdade, onde hoje fica localizada a Disciplina de Urologia. Foram construídos três consultórios médicos, a secretaria da Disciplina e um auditório para 50 pessoas, biblioteca urológica e sala de reuniões. As reuniões semanais da disciplina passaram a ser realizadas nesse local.

O Professor Eric sempre foi muito ativo e produtivo e uma de suas habilidades era saber inspirar e orientar os assistentes e alunos. Assim, ele reorganizou o serviço, criando os grupos de estudo e pesquisa e nomeou as pessoas para ter uma atuação mais específica em cada subespecialidade da urologia. Na mesma ocasião o Professor Eric participava ativamente da Sociedade Brasileira de Urologia e depois de ocupar diversos cargos foi presidente da seccional paulista e posterior da SBU Nacional.

Com isso, convidou os assistentes jovens da disciplina a atuar, também, extramuros e participar de atividades societárias e, principalmente, de congressos onde começamos a dar nossas primeiras palestras. Como éramos todos muito jovens recebemos a alcunha de "meninos do ABC" que o Professor Eric promovia com bastante satisfação e orgulho. Assim, Eric, Sidney, Roberto, Carlos, Fábio, Antônio e Tobias passaram a serem nomes frequentes em eventos nacionais.

Com a participação cada vez maior de nosso staff no congresso americano de urologia, criou o evento Pós-AUA onde professores da disciplina e convidados apresentavam as novidades que haviam destacado no evento americano.



Fotos do primeiro evento "Pós AUA" Hotel Mercury Santo André 2006'



2º. Pós AUA, Restaurante Baby Beef Jardim em Santo André -2007

Ainda criou, em 2003 uma nova tradição na Urologia ABC e que depois foi copiada por outras disciplinas na Faculdade; a formatura anual dos residentes. Desde então, eles escolhem

os seus Patronos e Paraninfos e na última semana do ano realizamos a Colação de Grau e a festa anual da Disciplina. O evento conta com a participação de todos os familiares de residentes formandos, assistentes e demais convidados da faculdade.



Acima formandos de 2003 e abaixo de 2008.



Festa de Formatura 2013

- Pujança e produtividade

Há uma história à parte a falar sobre o Professor Eric, a respeito de sua atuação na urologia brasileira, onde se tornou um dos maiores nomes do Brasil e também alcançou destaque internacional. Mas essa parte não caberia aqui, nesse momento.

Na disciplina, o Professor Eric promoveu grande avanço. Logo ele passaria a ser o Professor Regente, tendo em vista que o Professor Borrelli atuava cada vez mais nas atividades da Diretoria e, com a vinda do Hospital Mario Covas para a faculdade, o Professor foi o Primeiro Diretor Clínico dessa nova e grande Instituição.

O Professor Eric estendeu o serviço de urologia para o Hospital Mario Covas, Centro Hospitalar de Santo André e depois para o Hospital Maria Braido de São Caetano do Sul, além

de manter o Hospital Anchieta. Nomeou a mim o Chefe de Clínica Urológica e capitaneou o aumento do número de vagas de residência em urologia.

Fomentou, em todos nós, a atuação em pesquisa e assim começou uma era de publicações científicas que nos colocou de vez no grupo das grandes faculdades de medicina na área urológica. Com isso, além dos "meninos do ABC" começaram a vir jovens assistentes oriundos de outros programas de residência médica e nosso corpo de assistentes foi encorpendo e adquirindo novas áreas de atuação.

Sob a batuta do Professor Eric, realizamos o primeiro transplante renal da Faculdade, passamos a ser referência em Cirurgia Laparoscópica, Urologia Feminina, Uro-oncologia e Medicina Sexual; posteriormente também ganhamos destaque em Uropediatria e Endourologia.

Estabelecemos convênios com Instituições como a AACD e o Hospital Albert Einstein, fazendo com que o nosso programa de residência fosse um dos mais completos do Brasil. O Professor Eric também criou vínculos com organizações nos Estados Unidos e nossos residentes passaram a ter um ciclo opcional fora do país em alguns serviços.

Nessa época o Professor Eric, já professor livre docente, estimulou e promoveu a docência livre para os professores Sidney Glina e Carlos Bezerra. Assim passamos a ter 3 professores Livre-Docentes.

Era o ano de 2007, nesse momento, com a aposentadoria do Professor Borrelli, o Professor Eric prestou concurso e se tornou o nosso novo Professor Titular.

O professor Eric, ainda, trouxe para a nossa disciplina, um dos maiores professores de urologia do Brasil, o professor Antônio Carlos Lima Pompeo, que nos agregou grande prestígio, pois o seu currículo é um dos melhores, se não o melhor do Brasil hoje. Vindo da USP, onde desenvolveu sua brilhante carreira, aceitou a missão que o Professor Eric lhe oferecia, para trazer sua experiência e capacidade para a nossa faculdade. Assim, éramos agora 4 professores livres-docentes e vários assistentes em programas de mestrado e doutorado. O nosso programa de residência admitia 4 residentes por ano e já tínhamos cerca de 30 urologistas contratados nos diversos hospitais do serviço de urologia.

Pouco depois, fomos surpreendidos com a notícia de grave doença que acometera nosso professor. Ele já lutava contra ela desde 2001 o que não lhe impediu de construir tudo o que construiu. Ainda por mais dois anos em leito hospitalar, nos animava e instruía, no sentido de que deveríamos manter o espírito de desenvolvimento do grupo e não permitir que as coisas regredissem. E assim foi, até a sua passagem no ano de 2009.

- A Força de Um grupo sob uma liderança madura e entusiasta

O Professor Pompeo já atuava na disciplina desde 2007, como professor adjunto e livre docente e se tornou nosso novo Titular em 2010. Com seu jeito simples de homem de Mogi Guaçu e sua grande capacidade acadêmica, habilidade intrínseca que desenvolveu ao longo de sua carreira, o Professor Antônio Carlos Lima Pompeo não nos deixou parar. E mais, trouxe para a equipe o que ele chama de "Espírito de corpo", O espírito de corpo, que nos mantinha unidos como uma família; e o " aqui ninguém apanha sozinho! " uma referência onde todos ajudam uns aos outros.

Passou a operar com os residentes todas as segundas feiras; conquistou grande influência acadêmica na Congregação e posicionou as demandas da disciplina junto à faculdade de forma firme e objetiva.

Manteve e ampliou o programa Pós AUA e fomentou a pesquisa de forma que no congresso brasileiro de 2013 fomos a Instituição que mais levou trabalhos em temas livres, superando grandes escolas como USP e UNIFESP.

Em suas participações junto a outras Sociedades Latino Americanas levou nossos residentes a participar anualmente de um Fórum acadêmico com residentes de diversos países onde, além de evento científico são apresentados trabalhos e nossos residentes têm sido premiados todos os anos.



Acima: Encontros da disciplina em eventos, 1999



Campos do Jordão 2008 e Goiânia 2009

- Pós-Graduação a nova fronteira

Na pós-graduação, o Professor Pompeo nomeou o Professor Sidney Glina como coordenador dos programas de mestrado e doutorado da Disciplina. Ambos integraram a Comissão de Pós Graduação da Faculdade e começou o processo de graduação de nossos assistentes mais jovens. A primeira mestranda foi a Dra. Maria Claudia Bicudo Furst e seguiram-se vários outros como Dr Marcelo Wroclawski, Fábio Nascimento, Antonio Correa Lopes Neto, Marcos Tobias Machado, Caio Cesar Cintra. E começaram a vir, também, alunos de outras instituições tornando a nossa disciplina um novo canal formador de mestres e doutores que são parte hoje de grandes universidades, no Brasil e no Exterior. Temos professores oriundos de nossa instituição hoje em universidades da Salvador, Vitória, Pará, Pernambuco, Paraíba e dois professores em universidades americanas, em Denver no Colorado e em Carolina do Norte.

Nosso programa de estágio no exterior foi aumentado através das conexões internacionais que o professor Pompeo tem e todos os residentes de último ano têm oportunidade de passar de um a dois meses em serviços no exterior.

Quase dez anos na disciplina foram pouco tempo para o Professor Pompeo que mesmo ainda tendo muito o que contribuir e uma vontade inigualável teve que encarar o que a vida acadêmica infelizmente nos traz, a aposentadoria compulsória aos 75 anos.

Mas, como ele mesmo diz, se recusa a "por pijamas". O Professor Pompeo se tornou o coordenador de relações institucionais internacionais da Faculdade de Medicina do ABC e, além de manter grande atividade na Faculdade e na Disciplina foi recentemente eleito para os próximos dois períodos de gestão da SBU, vice-presidente (gestão 2018-2019) e presidente (gestão 2020-2021).

Com certeza, ele não dos deixará parar.

- Novos Rumos com uma visão de futuro ilimitada

O Professor Pompeo ainda teve tempo para conduzir o processo sucessório na disciplina, promovendo o concurso para o novo professor titular. A nova liderança da disciplina agora está nas mãos do Professor Sidney Glina, um dos membros mais antigos da urologia ABC e que ao longo de sua carreira realizou uma obra incomparável. Além de uma produtividade científica enorme, já foi presidente da SBU e de Sociedades Internacionais de Medicina Sexual e de Fertilidade. Atualmente é Editor de duas importantes revistas científicas, nosso International Brazilian Journal of Urology e a Revista Einstein.



Professor Sidney em uma de suas aulas para os residentes em 1999

O Professor Glina já começa a imprimir seu estilo trabalhador, reorganizando nossos grupos de trabalho e articulando junto à faculdade para trazer melhorias para nosso time. E conta com a delicadeza do Professor Pompeo, que tem mantido participação na disciplina sem interferir no trabalho do novo Titular.

Nossa visão de futuro não tem limite. Enxergamos sempre um caminho promissor onde podemos e devemos desenvolver academia, ciência e assistência. A urologia do ABC está hoje alinhada com os principais serviços acadêmicos do mundo. E nosso time caminha de mãos dadas rumo ao futuro, evoluindo sempre.

Prof Dr Carlos Alberto Bezerra

Chefe de clínica da Disciplina de Urologia do ABC